



DETECÇÃO MOLECULAR DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM MULHERES DA COMUNIDADE LGBTQIA+ ATENDIDAS EM MANAUS/AM

KEVIN ARIEL GRAÇA DE ALCÂNTARA; RAPHAELA TOMÁS MONTEIRO; VALÉRIA NOGUEIRA MACHADO; DÁRIA BARROSO SERRÃO DAS NEVES; CLEITON FANTIN

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é um agente etiológico epiteliotrófico, responsável pela maior prevalência de infecções sexualmente transmissíveis em uma escala global. Além disso, é um fator etiológico significativo para vários tipos de câncer, incluindo o carcinoma cervical, que representa uma das principais causas de mortalidade feminina no mundo, com 80% dos casos ocorrendo na América Latina. No Brasil, é o terceiro câncer mais prevalente entre as mulheres, onde a Região Norte e o Estado do Amazonas apresentam a maior incidência. Entretanto, apesar das estratégias preventivas, nem todas as mulheres são beneficiadas pelas medidas de rastreamento do câncer cervical. A maioria das mulheres da comunidade LGBTQIA+ não busca serviços de saúde ginecológica, enfrentando barreiras no acesso aos serviços de saúde sexual relacionadas à homossexualidade feminina. **Objetivo:** O estudo visa realizar a detecção molecular do HPV em mulheres homossexuais e bissexuais por meio da técnica de PCR. **Materiais e Métodos:** Trinta e seis pacientes (20 mulheres homossexuais e 16 bissexuais) foram atendidas no Ambulatório de Diversidade Sexual e Gêneros da Policlínica PAM Codajás, Manaus, Brasil. Foram incluídos indivíduos do sexo feminino, com orientação sexual homossexual e bissexual. As amostras do epitélio cervical foram coletadas durante o exame preventivo. A extração de DNA foi realizada pelo método CTAB. A detecção do DNA-HPV foi realizada pela técnica de PCR em três etapas, para aumentar a sensibilidade de detecção: 1) PCR com os *primers* GP5+/6+; 2) PCR com os *primers* PGMY09/11; 3) PCR Nested GP5+/6+ utilizando os produtos de PGMY09/11. **Resultados:** Das trinta e seis pacientes analisadas neste estudo, 88% das mulheres bissexuais (n=14) e 60% das mulheres homossexuais (n=12) testaram positivas para o HPV. **Conclusão:** Os resultados indicam que mulheres homossexuais e bissexuais estão mais vulneráveis às infecções por HPV devido à falta de assistência ginecológica mais específica direcionada a esse público incluindo a falta de capacitação dos profissionais para lidar com as particularidades deste grupo populacional. Portanto, é necessário que mais estudos sejam realizados para endossar estratégias adequadas de rastreamento do HPV destinadas às mulheres da comunidade LGBTQIA+, assim como uma melhor capacitação dos profissionais de saúde especializados neste público.

Palavras-chave: **HPV; RASTREAMENTO; DETECÇÃO MOLECULAR; LGBTQIA+; AMAZONAS**